

JULIA QUEIROZ  
SABRINA LEGRAMANDI

**O**i, tudo bem? Quero saber quanto você trouxe para gastar aqui na Bial, pergunta Digão Roque. “R\$ 50 que o governo deu”, responde uma adolescente com um uniforme de uma escola estadual da Bahia. “Você aceita trocar esses R\$ 50 por R\$ 1 mil?” O diálogo parece cena de filme – ou melhor, de livro –, mas a possibilidade de ganhar exemplares enquanto se passeia em livrarias, bienais e eventos se tornou real por causa dos influenciadores literários.

Rodrigo, o Digão, tem 23 anos e é um dos muitos booktokers (nome dado a quem cria conteúdos literários para o TikTok) que dedicam parte de seus vídeos para mostrar reações de pessoas ao receberem livros de surpresa. Foi ele quem lançou a moda por aqui.

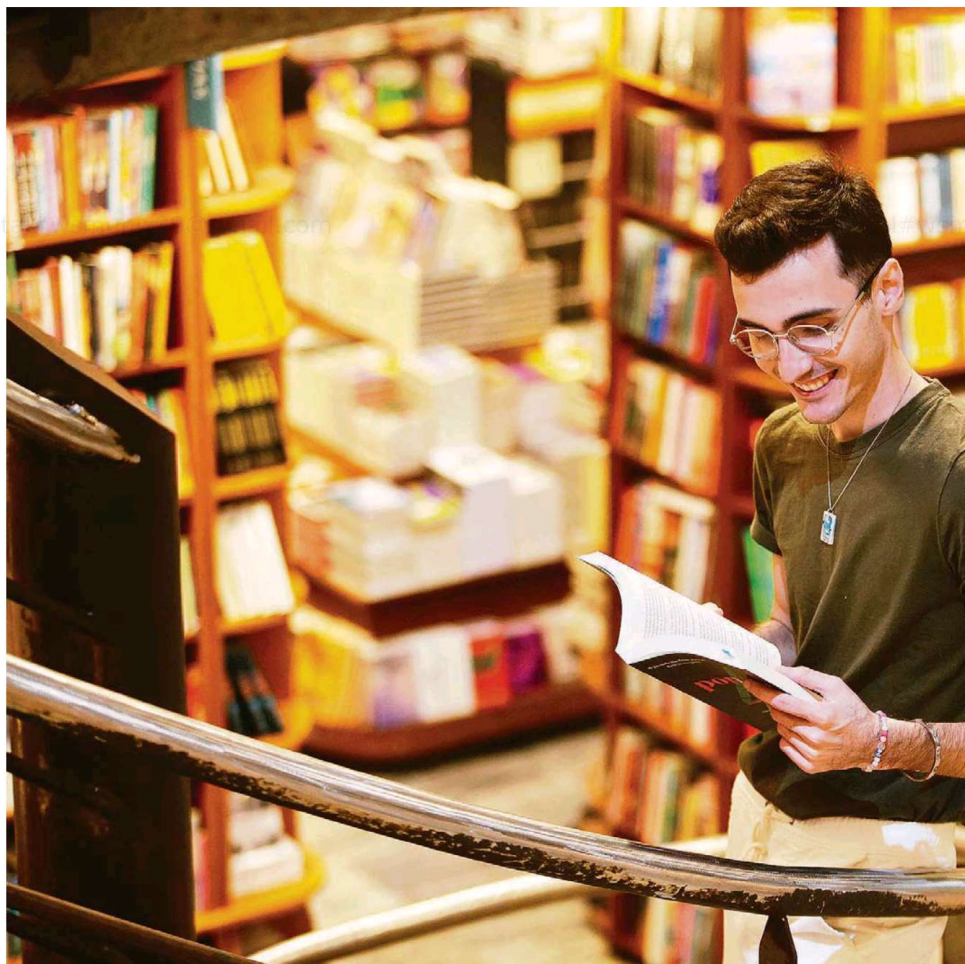
Observando a tendência do “R\$ 2 ou um presente misterioso?”, que tomou conta da rede de vídeos no Brasil e no exterior, Digão resolveu adaptar a brincadeira para o meio literário. No vídeo citado acima, o influenciador foi à Bial da Bahia, em abril, e se gabou distribuindo exemplares para pessoas desconhecidas. Mas ele já faz publicações desse tipo há três anos.

“Eu sou a pessoa que ajuda a minha família, mas eu pego uma parte do que ganho para investir no meu trabalho e comprar livros para as pessoas”, comenta ele. “Eu sinto que preciso retribuir. Se eu estou ganhando dinheiro, é porque elas estão me apoiando.”

Carioca, mas morando em São Paulo, Digão começou a falar sobre livros no TikTok “no calor do momento”. “Eu li *É Assim Que Acaba*, da Colleen Hoover, e estava com muita ‘raiva’ porque era um livro muito bom e eu fiquei com medo de nunca mais ler um livro tão bom”, brinca.

**700 MIL SEGUIDORES.** O influenciador, então, criou o costume de gravar vídeos no estilo “aperte o play e comece a falar”. Hoje, os temas das postagens são mais variados e ele tem mais de 700 mil seguidores. O sucesso da conta, porém, veio após a Bial do Livro de São Paulo de 2021 – a primeira vez em que ele se gabou distribuindo livros. “Eu ganhei 70 mil seguidores com esse vídeo e eu ainda não tinha nem 100 mil”, diz.

O conteúdo acabou inspirando outros influenciadores do meio literário a fazer o mesmo. Tiago Valente, de 26 anos, é um deles. Natural de São Paulo, ele produz conteúdo para o TikTok desde 2017 e acumula 523 mil seguidores – mas, neste ano, resolveu fa-



— *Influenciadores literários apostam em vídeos nos quais distribuem obras*

## Da internet à doação de livros

zer um vídeo diferente: ele se gabou “perdendo” livros pela capital paulista.

No Dia do Livro, 23 de abril, Valente fez uma seleção de títulos que tinha repetidos em sua casa e escreveu um bilhete explicando a ação e encorajando quem encontrasse o exemplar a passá-lo adiante depois de ler. Em seguida, foi deixando os livros por onde passava: no cinema, no shopping, em uma cafeteria e no metrô. O vídeo foi bem e, alguns dias depois, ele repetiu a ação na Bial da Bahia – desta vez, esperou para registrar a reação de quem achava os objetos “perdidos”.

“A própria dinâmica do vídeo já é interessante e desperta essa curiosidade. É um tipo de conteúdo diferente do que costumamos produzir no BookTok. Geralmente, sou eu no meu quarto falando sobre livros. Esse tem mais interesse entre pessoas. É muito legal de acompanhar as reações”, diz.

Quem também investiu na distribuição de livros foi o estudante de comunicação social Lucas Barros, de 22 anos. De Caruaru, Pernambuco, ele começou a postar vídeos so-